

Euro – a moeda única

“Pela primeira vez na história do Velho Continente, onze países, numa iniciativa sem precedentes, adoptaram a mesma moeda, o Euro, desde 1 de Janeiro de 1999. Portugal, por mérito próprio, fez parte desse grupo que constituiu a União Económica e Monetária (UEM). O Euro veio ajudar a concretizar objetivos muito importantes para a Europa, proporcionando aos seus cidadãos a construção de um destino comum, escolhido livremente, alicerçado numa comunidade de paz e de prosperidade social e económica.”

O Euro junta mais estreitamente os povos da Europa e possibilita a construção de um elo simbólico e prático entre os cidadãos europeus. A moeda única permite que as nossas economias beneficiem ainda mais do mercado único europeu. O Euro é hoje a divisa oficial em dezassete países constituintes da Zona Euro.

O símbolo da nova moeda única é um “E” atravessado por duas linhas paralelas em diagonal, bem marcadas. Inspira-se na letra grega *épsilon*, invocando assim o berço da civilização europeia e a primeira letra da palavra Europa. As duas linhas paralelas representam a estabilidade do Euro.





A partir de 1 de Janeiro de 2002, entraram em circulação oito moedas de euro: 1, 2, 5, 10, 20 e 50 cêntimos e 1 e 2 Euros. Ao contrário das notas, as moedas têm uma face europeia comum e uma face nacional. A face europeia apresenta um mapa da Europa sobre um fundo de linhas transversais com as estrelas da bandeira europeia nas extremidades. No entanto, as moedas em Euro poderão ser utilizadas em todos os Estados-membros participantes, independentemente da sua face nacional. As moedas de 1, 2 e 5 cêntimos acentuam o lugar que a Europa ocupa no mundo, enquanto as de 10, 20 e 50 cêntimos apresentam a União como um conjunto de nações. As moedas de 1 e 2 Euros representam a Europa sem fronteiras. A face comum foi desenhada por Luc Luyckx, da Casa da Moeda Belga. As oito moedas variam em tamanho, peso, material, cor e espessura. Foram introduzidas características inovadoras para permitir auxiliar as pessoas, nomeadamente os cegos. Nas especificações técnicas das moedas foram, também, tidos em consideração os aspectos de segurança.

Desde o dia 1 de Janeiro de 2002 que entraram, igualmente, em circulação sete notas de Euro: 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Euros. Nas notas estão representados os estilos arquitetónicos de sete períodos da história cultural europeia, com destaque para três elementos arquitetónicos principais: janelas, portas e pontes. Na frente de cada nota, as janelas e portas simbolizam o espírito de abertura e cooperação na União Europeia. As doze estrelas da União Europeia, também representadas, evocam o dinamismo e a harmonia na Europa contemporânea. No verso, está representada uma ponte típica de cada época, que representa a comunicação entre os povos da Europa e entre esta e o resto do mundo.

Cada uma das sete notas em Euro pode ser facilmente reconhecida pela cor predominante e pelo tamanho. Quanto maior o valor da nota, maior o tamanho.

Ao contrário das moedas, as notas em Euro não são diferentes consoante os países emissores, sendo todas elas iguais. Porém, existe um pequeno pormenor que permite identificar o país emissor: uma letra que se encontra no início da numeração do exemplar (número de série). Foram atribuídas as seguintes letras aos países da zona Euro:

Códigos dos países

Bélgica	Z
Alemanha	X
Estónia	D
Irlanda	T
Grécia	Y
Espanha	V
França	U
Itália	S
Chipre	G
Malta	F
Países Baixos	P
Áustria	N
Portugal	M
Eslovénia	H
Eslováquia	E
Finlândia	L